

Eu. <sup>ms</sup> her.

Permitto agora a V. Ex.<sup>ta</sup> dois pequenos  
bolbos de um allium da Serra d'Arga para  
V. Ex.<sup>ta</sup> plantar, pois não vivos. Eu tambem plan-  
tei aqui outros dois, que já ditoram folhas no-  
vas e utros muito bonitos.

Sobre utro allium, de que tenho exemplares  
para a distribuição da S. Portuguesa ou para  
a V. Ex.<sup>ta</sup> julgo convenientemente, tenho muitas  
diversas, que vou expor a V. Ex.<sup>ta</sup>, pedindo de  
dizimpo de mais uma vez um tombo impor-  
tante com, tubos, sumos etc.

Julgo que é o allium que Willk. descreve  
como A. schrobenianum, var. erectum, que V. Ex.<sup>ta</sup> ubi

na Serra do Foz e que o Sr. Pereira Coutinho denomina  
A. muscoides, Jacq. V. B.º identifica-o com o  
A. hirsutanicum, Lamk. e isto parece-me ser a  
verdade, sem a menor sombra de dúvida, pois os  
seus caracteres são maximamente os da espécie.  
Os folhos não são planos como diz o Sr. Pereira Cout-  
inho. Em verde são cylindricos, mais ou menos pro-  
máticos, isto é quasi cylindricos, como diz Lam-  
N'alguns exemplares, rarissimo, os folhos apressam  
plano-convexos, com o dorso furtado. Em secco  
são pouco ou nada planos. Examinei cerca de trinta  
exemplares e fui muito curioso no seu nome. Em  
uma palavra: os caracteres d'este allium não se  
estendem ao Sr. A. hirsutanicum, Lamk. non Prot.  
Alé aqui não tenho sombra de hesitação. Deve-  
ri, porém, esta planta referir-se ao A. ochroleu-

com ou as A. macrodon? Não me parece. Diffe-  
re d'isto pelas folhas não planas, pela presença de  
um rhizoma e pelo tamanho, mais de duas vezes  
mais pequenos. Como V. Lee<sup>te</sup> vê os dois primeiros ca-  
racteres podiam ser confundidos por W. H. e por quem  
quer que não examinasse exemplares in loco, pois  
as folhas tornam-se as mesmas planas e o rhizoma  
raras vezes tal como o exemplar. Por que é, então,  
que W. H. o não identifica com o A. macrodon,  
como Planch.? e o foi identificar com A. schroderi-  
ana, cujas flores são amarellas? Evidentemente  
por causa do tamanho, que o não diria collecto,  
evidentemente, no robusto A. macrodon. Observa-  
t. de, porém, que as folhas são cylindricas e  
que o bolbo tem um rhizoma, fica evidente  
a possibilidade de identificação com o A.

manolius ou com o A. abolicum

Sei, pois, o A. lantianum, Lam., non Brot. uma  
espécie autónoma, independente de todas as outras ora  
criptas? Todas as razões deviam ser aqui, assim.  
Porém, não mais admitti-se a espécie sob o A. ad.  
falae, Don. espécie, como F. L. melhor do, e  
se sabe, muito próxima do A. angulatum, L.  
e do qual differem, sobre tudo, pelos angulos do  
caule menos salientes, pelos tannulos, etc. Pois a  
espécie de Linné de Arga ajunta-se perpetuamente à  
diagnose do A. falae, Don, non Vilk. O caule é  
quasi cylindrico, mas obscuremente anguloso, com pe-  
tolas miúdas. N'alguns exemplares aporem, mesmo,  
dois angulos oppositos com as arestas muito salientes  
e agudas, e uma maior ou menor setença. Con-  
venha dizer, porém, que esta forma prismática

de e até, que com boa observação e sempre obser-  
vada, se torna por vezes sufficientemente obscura  
para que a primeira vista a hoste parece  
cylindrica. Não será grande disporate re-  
fuzir, porém, a nome species ao A. Falou. Cam.

Por ha pequena differença: e, em as fo-  
llhas do perianthos são sempre obtusas e altern-  
adamente differentes. As externas menores e de um  
millometro (como no A. hirsutum), Notarem, por-  
rô na pequena Folha de Bonnier e, em vez das  
as A. Falou repulso e petalae agudas. De resto  
ninguém falla n'isso. Alguns auctores São tam-  
bem ao A. Falou folhas planas; muito, po-  
rém, como Archangeli, São-lhe folhas "quasi cy-  
lindricas, cum a parte superior convexa e parte in-  
ferior tal qual o da herba de aqua. Cons. et. firm.

observação de que em mais admisso pelo seu rigor,  
tudo e saber, dizem igualmente que o A. falax  
tem as folhas "quasi planas." isto é não hem  
planas. Talvez, até, que o A. falax não pos-  
sa de mera forma do A. angulatum, que B.  
fol., quando visto no Sr. Pereira Coutinho, iden-  
tificação já com o A. lusitanicum, Lam. O  
Sr. Pereira Coutinho diz a respeito d'isto identi-  
ficações, que a especie lusitana tem as folhas  
~~quasi planas~~ planas e, no A. Lusitanicum  
tem no dizer de Lam. as folhas "quasi cylindricas"  
dricus". Não devia o Sr. Pereira Coutinho fa-  
zer tal observação, pois se B. fol. errava  
por isso, também elle mesmo comettera o  
mesmo erro identificando o A. lusitanicum  
de folhas "quasi cylindricas" com o A. mare



Swimmium é evidentemente o Albin luri-  
luricum, Prot. Não me como o Sr. Pereira  
Contém a mesma vontade de pensar por uma  
d'aquelle singulares classes do novo Protino. O Mr.  
Smith é, em não poucas palavras e por bem. O  
Mr. Pereira contém a expressão cujo  
valor não pode ser bem definido, pois podem  
variar de extensão segundo o modo de encarar  
pascal e depreca outras circunstâncias e  
previsão, como "folhas explicativas e figurativas!"  
Não tenho preço de observar isto, apesar do respei-  
to, que sinto pelo Mr. Pereira e Contém, porque  
é pura e simplesmente a verdade e a real-  
de não se oculta em coisa alguma. Este Albi-  
um luriuricum, Prot. encontra-se próximo  
do Porto, onde o ulsteri, notando. Um outro



as diferenças de A. hirtanica, Lam. e a  
 completa identidade com o A. hirtanica, Presl.

Además, porém, a espécie de nome A. argentea  
 diz-se por elle mesma, uma discrepância de nome,  
 no A. fallax, Lam, como está inscripto pelo  
 autor, em volume como se refere a Wk. O  
 facto de Lam. ter por vezes aplicado não é  
 confirmado por mais ninguém, que se sabe,  
 e pouco valor poderia ter, talvez.

Para q. de. verificar as minhas afirmações  
 e, por um the mundo em seus herbos para  
 cultivar.

Agora só mais isto. Proterro ter no  
 final da descrição do meu A. hirtanica  
 uma referencia a um Albin de Linnæus, ubi  
 nota e que no diz de seu naturalista vivia

no novo país. Ora esta especie de Arça tem re-  
stante as flores odoríferas, de cheiro agradável,  
vel, brancas (e não rosas) em botões. Con-  
ven, pois, ser 2.ª Esp.ª verificou a diferença  
se hincava a tal respeito, pois si por-  
tível se a refira a esta planta e se,  
pela cultura, perder o odor, facto que levou  
a correção de Lam. nada diz sobre  
tal carácter. Semai, ~~de~~ pineto as poucas evidên-  
ças dos aspectos característicos, este carácter parece  
ser suficiente a lui. para formar uma nova  
especie diversa do seu - Ar. angustatum.

Em tudo o que disse suppy, se a es-  
pecie da Serra de Arça não a descrita  
pelo sr. Pereira Castanho sob o nome de ra

A. macrolepis (, ou de macrolepis no tem o  
 Scheiro) por ser pelas suas chovas dichotomicas  
 a isto se refere e, sobretudo, por, em o sr. Pe-  
 reira Coutinho e da' na Serra de S.º Luiz  
 em Trancoso do Castello, ser, em portença  
 ao systema da montanha de Argem, em S.º Dilla  
 uma dependencia e, em que fica a pouco ki-  
 lometros de distancia. Se o sr. Pereira Cou-  
 tinho se não refere, realmente, a mesma es-  
 pecie de Argem entao' o A. lusitanicum, Lam.  
 ha de ser confundido com este e não com  
 o A. macrolepis.

O alho em questao' não e' novo na  
 Serra de Argem, mas esta' agora em flor,  
 pois não sei nunca da parte schistosom. etc.

facto e' por me por suspirar a a planta do  
Luz e d. S. Luzia não vá a mesma, por  
viver em terrenos primitivos. Logo, por atygam  
meos promissões or exemplares, por pontos.

Já vai longe de mais e pelo di-  
pa a "P. Lu." de incommodo, por o fig. coffee.

Por eu vou colhendo algumas coisas para  
na depois mais.

Devo recomendar para o livro e para  
o de me. - Dr. Maria.

De P. Lu.

Com a m. t. obj. do

Possa de Junho

1, 10, 1894

Francisco Sampaio